



o corpo é para o Senhor

Leitura: I Coríntios 6:13-18

Há uma antiga fábula, que talvez você conheça, que fala a respeito do escorpião que queria atravessar um rio e pediu ajuda a uma rã. A rã obviamente explicou que, se ajudasse o escorpião na travessia, seria picada por ele mas o escorpião argumentou que, se a picasse, ambos morreriam afogados. A rã se convenceu e lhe ofereceu uma carona porém, no meio do trajeto, sentiu uma picada percebendo o erro que havia cometido. Ao perguntar para o escorpião o motivo de sua atitude, ouviu uma resposta interessante;

- Desculpa, mas essa é a minha natureza.

Essa fábula tem muita semelhança com a confusão entre a liberdade do evangelho e os desejos da carne que o povo de Corinto estava enfrentando e que, ainda hoje, encontramos no meio da igreja Cristã.

Quando Paulo escreve a carta aos Coríntios, ele busca resolver alguns problemas específicos, dentre eles podemos destacar pelo menos dois:

1. o errado entendimento a respeito de corpo, alma e espírito;
2. a imoralidade sexual, estando ela ligada até mesmo à prática de culto da época.

Estes dois problemas contribuíam na perversão sexual que existia na cidade, onde o povo acreditava que não havia problema em se entregar às paixões carnis, uma vez que Jesus veio para salvar a alma do homem, liberando o corpo para a prática de seus mais perversos desejos.

Nestes versículos, o apóstolo chama a atenção para o pecado cometido no corpo, trazendo a tona os pecados sexuais em específico. Vemos aqui a grande importância e os perigos de cometer tal pecado. Há uma guerra entre os desejos da carne e o espírito na vida de todo cristão. Quando dizemos sim para um, automaticamente dizemos não para o outro. O pecado sexual é feito no corpo e esse corpo, que deveria ser do Senhor e para o Senhor, se torna um corpo para a imoralidade.

Este equívoco de pensamento não afeta somente a igreja de Corinto mas chega até nós nos dias de hoje. Ainda vemos uma igreja que não entende a obra de Cristo por completo. O que Jesus fez por nós, através da cruz, foi nos libertar da prisão nos tornando livres da condenação, do pecado e de nós mesmos. Paulo ensina aos cristãos que a salvação é para a alma e para o corpo não limitando o poder da graça a uma parte do homem, mas mostrando que a obra salvadora afeta o ser humano em sua totalidade.

Há um grito na sociedade hoje por "liberdade". Por um outro lado, o evangelho nos traz a verdadeira liberdade. O que a sociedade não entende é que a verdadeira liberdade, a que Cristo nos dá, não é aquela onde eu faço tudo o que meu corpo quer, mas é aquela em que eu me liberto de mim mesmo e digo não aos meus desejos. A maior liberdade não é a de poder pecar, mas sim de conseguir vencer o pecado.

A palavra de Deus nos define como corpo de Cristo, a obra redentora transforma o perverso em um ser humano santificado. Somos o templo do Espírito, o pecado contra este corpo nos torna estranhos ao corpo de Cristo, mas a obra redentora nos livra das amarras do pecado e, assim, podemos ser um corpo com Cristo através da santificação e da renúncia de uma vida libertina.

Que possamos desfrutar deste evangelho libertador que afeta o corpo, a alma e o espírito. Que possamos viver uma vida livre do medo, da tristeza, da condenação e também do pecado.

Motivos de Oração: Santificação, Vitória contra as tentações, Força e coragem para a renúncia de práticas mundanas.

**AUTORES DO DEVOCIONAL:
CEZAR E DAFNI**

